Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

1. Contexto operacional

A Companhia tem como objeto social a industrialização, a comercialização, a importação e a exportação de micronutrientes e produtos intermediários para fertilizantes.

2. Base de elaboração e apresentação

As demonstrações financeiras consolidadas foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as normas internacionais (International Financial Reporting Standards - IFRS) emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB, e as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As demonstrações financeiras individuais foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pela CVM.

Essas práticas diferem das IFRS, aplicável às demonstrações separadas, somente no que se refere à mensuração dos investimentos em controladas, já que no Brasil é pelo método de avaliação patrimonial e para fins de IFRS o método seria a custo ou a valor justo.

A preparação das demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis por parte da Administração da Companhia. As áreas que envolvem julgamento ou o uso de estimativas, relevantes para as demonstrações financeiras, estão demonstradas na nota 3.3.

As demonstrações contábeis foram preparadas com base no custo histórico, com exceção de caixa e equivalentes, que são mensuradas pelo valor justo através do resultado.

Essas demonstrações contábeis são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Companhia. Todas as informações apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo.

A administração afirma que todas as informações relevantes próprias das demonstrações contábeis, e somente elas, estão sendo evidenciadas, e que correspondem às utilizadas por ela na sua gestão.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

3. Resumo das principais práticas contábeis

3.1. Apuração do resultado

A receita de vendas é apresentada liquida dos impostos e dos descontos incidentes sobre essas. Os impostos sobre as vendas e descontos são reconhecidos quando há vendas faturadas. As receitas de vendas de produtos são reconhecidas quando o valor das vendas é mensurável de forma confiável, a Companhia não detém mais controle sobre a mercadoria vendida ou qualquer outra responsabilidade relacionada à propriedade desta, os custos da transação podem ser mensurados de forma confiável e é provável que benefícios econômicos fluam para a Companhia.

3.2. Transações em moeda estrangeira

As transações em moeda estrangeira são reconhecidas contabilmente, no momento inicial, pela moeda funcional, mediante a aplicação da taxa de câmbio à vista entre a moeda funcional e a moeda estrangeira na data da transação, sobre o montante em moeda estrangeira.

Os ganhos e as perdas cambiais resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício.

3.3. Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. A Administração utilizou as melhores informações disponíveis na data da preparação das demonstrações. Essas demonstrações incluem estimativas referentes à valor de recuperação de ativos de vida longa, provisões necessárias para passivos contingentes, definição da vida útil dos bens do ativo imobilizado e intangível com vida útil definida, taxa de juros para refletir o valor presente de ativos e passivos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

3.4. Instrumentos financeiros

A classificação dos ativos financeiros pode ser nas seguintes categorias: Ao valor justo pelo resultado, investimentos mantidos até o vencimento, empréstimos e recebíveis, ativos financeiros disponíveis para venda. Para os passivos financeiros a classificação pode ser: ao valor justo por meio do resultado e mensurado pelo custo amortizado.

Valor justo pelo resultado: É classificado nessa categoria se foi adquirido, principalmente, para fins de venda do curto prazo. Os ativos dessa categoria são classificados como ativos circulantes. A empresa possui os caixas e equivalentes classificados nessa categoria.

Empréstimos e recebíveis: São ativos financeiros não derivativos, com pagamentos fixos ou determináveis, que não são cotados em mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia são as contas a receber de clientes.

Mensurados pelo custo amortizado: São demonstrados pelo valor liquido dos custos de transação incorridos e são subsequentemente mensurados ao custo amortizado usando o método da taxa de juros efetiva.

3.5. Caixa e equivalente de caixa

Caixa e equivalente de caixa incluem o caixa, os depósitos à vista e outros investimentos de curto prazo e de alta liquidez prontamente conversíveis em caixa com, no máximo, 90 dias. Esses investimentos são mensurados a custo mais os rendimentos acumulados que são obtidos.

3.6. Contas a receber de clientes e Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes correspondem aos valores devidos pelos clientes no curso normal dos negócios da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante, caso contrário são classificadas no ativo não circulante.

As perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa são calculadas com base nas perdas avaliadas como prováveis, cujo montante é considerado suficiente para cobrir eventuais perdas na realização das contas a receber. As constituições e reversões são demonstradas na rubrica outras despesas e receitas operacionais.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

3.7. Estoques

Os estoques são registrados ao custo médio de aquisição ou produção, sendo ajustados pelo valor realizável liquido, quando inferior ao custo médio.

3.8. Imobilizado

A Companhia e sua controlada adotaram em 1º de janeiro de 2009 a opção do custo atribuído ao seu ativo imobilizado. Anteriormente a esse período, o método utilizado era o de custo de aquisição.

Ao adotar o custo atribuído, a Companhia efetuou o levantamento de todos os bens que ainda estão em operação, assegurando que o avaliador destacasse a vida útil remanescente e o valor residual previsto, a fim de estabelecer o valor depreciável e a nova taxa de depreciação na data de adoção inicial. A contrapartida do ajuste foi registrada em conta do patrimônio líquido, denominada 'Ajuste de avaliação patrimonial', reduzido pelo Imposto de Renda diferido passivo. Nos anos subsequentes, parte do saldo dessa conta será periodicamente transferida para lucros acumulados, em montante idêntico à depreciação e às baixas referentes ao ativo imobilizado, objeto de atribuição de novo valor. Esses valores serão adicionados ao lucro líquido para fins de apuração do lucro tributável.

A depreciação de outros ativos é calculada usando o método linear para alocar seus custos aos seus valores residuais durante a vida útil econômica, conforme os laudos realizados. A média ponderada da vida útil dos ativos está demonstrada a seguir:

Máquinas e equipamentos

Móveis e utensílios

Veículos

Entre 2 a 23 anos

Entre 2 a 18 anos

5 anos

Edifícios, construções, instalações e benfeitorias

Outras imobilizações

Entre 10 a 60 anos

Entre 1 a 10 anos

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício, e eventuais ajustes são reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

3.9. Intangível

Ativos intangíveis são reconhecidos pelo custo de aquisição reduzido da amortização acumulada e eventual provisão de perda pelo valor

Anos

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

recuperável (*impairment*). Os direitos de uso de *software* são demonstrados ao valor de custo histórico de aquisição, sendo amortizados linearmente pela taxa de 20% ao ano.

O valor do ágio registrado em aquisição de participação societária foi fundamentado com base na expectativa de rentabilidade futura (goodwill).

Esse ágio é decorrente da diferença entre o valor do patrimônio líquido contábil da empresa controlada e o valor justo devidamente avaliado através de laudo emitido por terceiros e fundamentado com base em expectativa de rentabilidade futura, apurado com base na projeção de resultados da respectiva empresa investida, utilizando-se o critério de fluxo de caixa descontado, considerando um período projetivo de dez anos.

O ágio não é amortizado pela fundamentação de vida útil infinita, sendo que, anualmente, a Companhia avalia a recuperabilidade do ágio sobre esse investimento, utilizando, para tanto, práticas consideradas de mercado, principalmente o fluxo de caixa descontado das unidades de negócio da empresa investida, dos quais foi considerada a base para o ágio.

3.10. Investimento em controlada

Os investimentos são contabilizados pelo método de equivalência patrimonial a partir da data da aquisição do controle acionário e/ou em cuja participação a Companhia tenha influência nas decisões de sua investida. Desta forma a participação da Companhia nos lucros ou prejuízos de sua controlada, após a aquisição, é reconhecida na demonstração do resultado tendo como contrapartida o custo do investimento.

As movimentações acumuladas pós-aquisição são ajustadas contra o custo do investimento.

Ganhos não realizados em transações entre a Companhia e sua controlada são eliminados na participação da Companhia.

As perdas não realizadas são também eliminadas, exceto quando a transação evidencie perda do valor recuperável do ativo transferido.

3.11. Redução ao valor recuperável de ativos (impairment)

Os testes de *impairment* sobre o ágio com vida útil econômica indefinida são anualmente testados no encerramento do exercício. Para os outros ativos não financeiros a Companhia analisa periodicamente se existem

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

evidências de que o valor contábil de um ativo não será recuperado. O valor recuperável de um ativo é o maior valor entre: (a) seu valor justo menos os custos que seriam incorridos para vendê-lo; e (b) seu valor de uso. O valor de uso é equivalente ao fluxo de caixa descontado (antes dos impostos) derivado do uso contínuo do ativo até o final da sua vida útil.

A análise do valor recuperável é realizada por unidade de negócio, que é a menor unidade geradora de caixa possível para a identificação dos fluxos de caixa.

3.12. Resultado por ação

De acordo com o IAS 33/CPC 41 - Resultado por ação, a Companhia reconcilia o lucro liquido aos montantes usados para calcular o lucro por ação básico e diluído.

A Companhia não possui instrumentos que não tenham sido incluídos no cálculo do lucro por ação por serem antidilutivos.

	Controladora		
Lucro Básico	31/12/2015	31/12/2014	
Numerador Básico			
Lucro Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais			
Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias	(22.756)	(6.024)	
Denominador Básico			
Média ponderada das ações deduzindo a média das ações em tesouraria			
Ações Ordinárias	128	12.783	
(Prejuízo) por ação (em R\$) - Básico	(177,78)	(0,47)	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora	
Lucro Diluído	31/12/2015	31/12/2014
Numerador Diluído Lucro Líquido do exercício disponível para as ações ordinárias e preferenciais		
Lucro líquido do exercício para as ações preferenciais Mais:	0	0
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
Resultado líquido do exercício para as ações ordinárias Menos:	(22.756)	(6.024)
Ajuste ao lucro líquido do exercício disponível para as ações preferenciais considerando o potencial incremento nas ações preferenciais.	0	0
	(22.756)	(6.024)
Denominador Diluído Média ponderada das ações		
Ações Ordinárias	128	12.794
Ações Preferenciais	0	0
(Prejuízo) por ação (em R\$) - Diluído (ações ordinárias e		
preferenciais)	(177,78)	(0,47)

3.13. Ativos e passivos contingentes

Os ativos contingentes são reconhecidos somente quando é "praticamente certo" seu êxito, ou com base em decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa.

Os passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa.

3.14. Imposto de Renda e Contribuição Social

- Impostos correntes: São registrados com base no lucro tributável, de acordo com a legislação e alíquotas vigentes;
- Impostos diferidos: O Imposto de Renda e Contribuição Social diferidos e passivos são constituídos sobre as reservas de reavaliação e diferenças temporárias. O Imposto de Renda diferido ativo é constituído sobre os

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

saldos de prejuízos fiscais, base negativa de Contribuição Social e diferenças temporárias.

3.15. Ajuste a valor presente de ativos e passivos

Os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente, e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante.

No cálculo do ajuste a valor presente a Companhia considerou as seguintes premissas: (i) o montante a ser descontado; (ii) as datas de realização e liquidação; e (iii) a taxa de desconto.

A contrapartida dos ajustes a valor presente é contabilizada nas contas que deram origem ao referido ativo ou passivo. A diferença entre o valor presente de uma transação e o valor de face do ativo ou passivo é apropriada ao resultado ao longo da vida do ativo ou passivo com base no método do custo amortizado e da taxa de juros efetiva.

A taxa de desconto utilizada pela Companhia considerou as atuais avaliações de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos para cada ativo e passivo.

3.16. Demais ativos circulantes e não circulantes

Os demais ativos circulantes e não circulantes são demonstrados aos valores de custo ou realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos auferidos.

3.17. Demonstrações dos fluxos de caixa

A Companhia apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais usando o método indireto, segundo o qual o lucro líquido ou o prejuízo é ajustado pelos efeitos de transações que não envolvem caixa, pelos efeitos de quaisquer diferimentos ou apropriações por competência sobre recebimentos de caixa ou pagamentos em caixa operacionais passados ou futuros e pelos efeitos de itens de receita ou despesa associados com fluxos de caixa das atividades de investimento ou de financiamento.

3.18. Demonstrações do valor adicionado

A Companhia incluiu na divulgação das suas demonstrações contábeis a Demonstração do Valor Adicionado (DVA), que tem o objetivo de demonstrar o valor da riqueza gerada pela Companhia, a sua distribuição entre os elementos que contribuíram para a geração dessa riqueza, tais

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

como empregados, financiadores, acionistas, governo e outros, bem como a parcela da riqueza não distribuída.

4. Caixa e Equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Caixa e bancos Aplicações financeiras	191 113	252 818	274 1.301	354 5.380
Total	304	1.070	1.575	5.734

As aplicações financeiras referem-se substancialmente, a certificados de depósitos bancários e fundo de renda fixa, remunerados a taxas que variam entre 99,90% e 103% do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

5. Contas a receber de clientes

Controladora	Circulante		Não Circulante	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Clientes nacionais	6.778	10.158	5.060	8.060
Clientes internacionais	483	309	-	-
Ajuste a valor presente (a)	-456	-635	-414	-869
Perdas estimadas de crédito de liquidação				
duvidosa - (b)	-2.104	-2.083	-	-
	4.701	7.748	4.647	7.191
Operações de vendor e factoring	1.193	1.636		-
Total	5.895	9.383	4.647	7.191

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Consolidado	Circulante		e Não Circulante	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Clientes nacionais	6.652	10.927	5.060	8.060
Clientes internacionais	483	309		
Ajuste a valor presente (a)	-456	-635	-414	-869
Perdas estimadas para crédito de liquidação				
duvidosa - (b)	-2.716	-2.694	-	-
	3.964	7.906	4.647	7.191
Clientes relacionados com operações de vendor e				
factoring	2.067	2.832	-	-
Total	6.031	10.738	4.647	7.191

- a) Ajuste a valor presente calculado em base exponencial *pro rata die* a partir da origem de cada transação, adotando-se a taxa média de desconto de 2% a.m. baseada na taxa média aplicada para as vendas a prazo e de 1% a.m decorrente da venda do imóvel.
- **b)** A movimentação das perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa ocorreram da seguinte forma nas demonstrações financeiras:

	Contro	oladora	Conso	lidado
Movimentação da PECLD	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Inicial	2.083	2.275	2.694	4.159
Constituição de perdas - (a)	21	-	22	321
Baixa no próprio grupo de contas a receber - (b)	-	-		- 1.594
Reversão - (c)	0	-192		-192
Saldo Final	2.104	2.083	2.716	2.694

- (a) A constituição se deu após nova estimativa realizada pela administração em 2015.
- (b) Corresponde principalmente a baixa de títulos com contrapartida do próprio grupo do contas a receber, em virtude de não mais haver expectativa de recebimento e já ter reconhecido na demonstração do resultado em períodos anteriores como PECLD.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

(c) A reversão se deu em virtude da controladora celebrar acordos financeiros com alguns de seus clientes, visando o recebimento de duplicatas em atraso, das quais constavam reconhecidas nas perdas estimadas. O total revertido com contrapartida no resultado foi de R\$ 192 mil em 2014 na controladora e no consolidado.

6. Estoques

	Controladora		Consoli	dado
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Produtos acabados	2.320	2.986	2.320	2.986
Matéria-prima	1.574	2.423	1.574	2.423
•				
Material de embalagem	315	337	315	337
Mercadoria em poder de terceiros	9	29	9	29
Estoque em processo	267	57	267	57
Outros estoques	295	239	295	239
Ajuste ao valor realizável líquido (a)	-168	-168	-168	-168
Total	4.613	5.903	4.613	5.903

7. Impostos a recuperar

Controladora	Circulante		Não cire	culante
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
IPI a recuperar (a)	-	-	834	1.353
ICMS a recuperar (b)	1.979	-	-	3.516
IRRF a recuperar	35	14	136	198
PIS a recuperar (c)	145	-	177	389
Cofins a recuperar (c)	668	-	2.401	3.173
IRPJ diferido (d)	-	-	11.465	11.565
CSLL diferido (d)	-	-	4.295	4.331
ICMS s/ativo permanente	43	32	-	-
PIS s/ativo permanente	1	1	-	-
Cofins s/ativo permanente	4	6	-	-
Total	2.874	53	19.308	24.525

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Consolidado	Circulante		Não ciro	culante
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
IPI a recuperar (a)	46	76	834	1.353
ICMS a recuperar (b)	2.542	325	103	3.652
IRRF a recuperar	876	849	136	198
PIS a recuperar (c)	959	807	424	636
COFINS a recuperar (c)	4.371	3.684	3.541	4.312
IRPJ e CSLL	388	388	-	-
IRPJ e CSLL Antecipado	20	63	-	-
IRPJ diferido (d)	-	-	14.329	14.429
CSLL diferido (d)	-	-	5.326	5.362
PIS/COFINS s/ativo permanente	34	24		14
ICMS s/ativo permanente	87	26		20
Total	9.323	6.241	24.694	29.977

IPI

(a) O crédito de IPI na controladora é oriundo de aquisição de embalagens utilizadas nos produtos acabados e será compensado com tributos federais. A Companhia realiza a atualização monetária, conforme decisão do STJ, para os valores objetos do pedido de ressarcimento.

O crédito de IPI na controlada é proveniente da aquisição de insumos tributados que são aplicados no processo produtivo de produtos, cuja saída é tributada com alíquota zero.

A variação do IPI na controladora e consolidado se deve principalmente ao ressarcimento de R\$ 554 mil feito pela Receita Federal do Brasil à Companhia em fevereiro de 2015, conforme pedidos de restituição realizados nos anos anteriores.

ICMS

(b) Crédito oriundo das diferenças entre as alíquotas praticadas na aquisição e na comercialização dos produtos interestaduais.

O crédito de ICMS na controlada é causado pela saída de produtos com isenção do ICMS autorizada pelo artigo 8°, anexo I, e artigo 41, parágrafo XII, do RICMS, cujos insumos foram tributados nas entradas e os créditos são consumidos no decorrer das atividades.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

A Companhia transferiu o ICMS do não circulante para o circulante em virtude da realização do imposto nos últimos anos, após o planejamento tributário realizado pela administração. Logo, a administração reclassificou para o circulante pela estimativa de realização nos próximos exercícios.

PIS e COFINS

(c) São provenientes de créditos nas aquisições de insumos aplicados no processo produtivo e na aquisição de bens do ativo imobilizado conforme previsto no regime não cumulativo instituído pela Lei n° 10.637/02 e suas alterações. Em 15 de janeiro de 2010 a Companhia protocolou um pedido de ressarcimento à Secretaria da Receita Federal (SRF), e os assessores jurídicos entendem que a Companhia obterá êxito no referido pedido. A Companhia realiza a atualização monetária, conforme decisão do STJ, para os valores objetos do pedido de ressarcimento.

IRPJ e CSLL diferidos

(d) O Imposto de Renda e a Contribuição Social são calculados com base nas alíquotas vigentes nas datas dos balanços. Os impostos diferidos relativos aos prejuízos fiscais e base negativa da Contribuição Social são registrados em contas patrimoniais. Os créditos tributários sobre diferenças temporais foram calculados com base nas adições temporárias no Livro de Apuração do Lucro Real (LALUR).

Demonstramos a seguir a composição da base de cálculo e dos saldos desses impostos em 31 de dezembro de 2015:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Controladora		
	Imposto de Renda	Contribuição Social	
Prejuízo Fiscal de 2001 a 2012	46.570	48.428	
Diferenças Temporárias:			
AVP	(965)	(965)	
PECLD	344	344	
Contingências	264	264	
Outras	48	48	
	(309)	(310)	
Alíquota vigente	25%	9%	
	11.565	4.331	
Total dos créditos tributários	15.896		
	Consolidado		
	Imposto de	Contribuição	
	Imposto de Renda	Contribuição Social	
Prejuízo Fiscal de 2001 a 2012 - Controladora	-		
	Renda	Social	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada	Renda 46.570	Social 48.428	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal	Renda 46.570 9.207	Social 48.428 9.207	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal Diferenças Temporárias:	Renda 46.570 9.207	Social 48.428 9.207	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal Diferenças Temporárias: AVP	46.570 9.207 55.777	48.428 9.207 57.635 2.021	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal Diferenças Temporárias: AVP PECLD	Renda 46.570 9.207 55.777	48.428 9.207 57.635 2.021	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal Diferenças Temporárias: AVP PECLD Contingências	Renda 46.570 9.207 55.777 2.021 (393)	48.428 9.207 57.635 2.021 (393)	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal Diferenças Temporárias: AVP PECLD Contingências	46.570 9.207 55.777 2.021 (393) 264	48.428 9.207 57.635 2.021 (393) 264	
Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal Diferenças Temporárias: AVP PECLD Contingências Outras	Renda 46.570 9.207 55.777 2.021 (393) 264 48	\$\text{Social} 48.428 9.207 57.635 2.021 (393) 264 48 1.940	
Prejuízo Fiscal de 2001 a 2012 - Controladora Prejuízo Fiscal de 2008 a 2012 - Controlada Total Prejuízo Fiscal Diferenças Temporárias: AVP PECLD Contingências Outras	Renda 46.570 9.207 55.777 2.021 (393) 264 48 1.940	\$ocial 48.428 9.207 57.635 2.021 (393) 264 48	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

A movimentação da conta se deu da seguinte forma:

	Controladora
Saldo Anterior	15.856
Diferenças temporárias	40
Saldo Final	15.896
	Consolidado
Saldo Anterior	19.895
Diferenças temporárias	40
Prejuízo fiscal	(144)
Saldo Final	19.791

Conforme requerido pela Deliberação CVM nº 273/98 e Instrução CVM nº 371/02, os estudos preparados por profissionais especializados da controladora e controlada foram submetidos à apreciação do Conselho de Administração da Companhia e aprovados. Nos exercícios de 2013, 2014 e 2015 não foram reconhecidos novos saldos em virtude das orientações contidas no CPC 32 com relação à prejuízos contínuos que a controladora e sua controlada apresentaram nos últimos dois exercícios sociais. Com base nesses estudos, os referidos créditos já reconhecidos serão realizados nos próximos 10 anos com a efetiva concretização do resultado:

Anos de realização	Controladora Montante a realizar	Consolidado Montante a realizar
Exercício de 2016	404	678
Exercício de 2017	720	1.108
Exercício de 2018	1.083	1.536
Exercício de 2019	1.339	1.817
Exercício de 2020	1.678	2.162
Exercício de 2021	1.858	2.342
Exercício de 2022	2.127	2.618
Exercício de 2023	2.275	2.774
Exercício de 2024	2.413	2.756
Exercício de 2025	2.000	2.000
Total	15.896	19.791

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

8. Imobilizado

	Controladora					
		31/12/2015		31/12/2014		
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido		
Máquinas e equipamentos	3.237	(2.905)	332	414		
Móveis e utensílios	623	(499)	124	144		
Computadores e periféricos	414	(400)	14	15		
Veículos	383	(250)	133	102		
Benfeitoria em imóveis de 3°	552	(11)	541	93		
Imobilizado em andamento	158	-	158	163		
Impairment	(111)	-	(111)	(111)		
Total imobilizado	5.256	(4.065)	1.191	820		

A movimentação do ativo imobilizado no período foi:

	Controladora					
	Saldo líquido em dez/14	Adição	Transf.	Baixa	Depreciação do período	Saldo líquido em dez/15
Máquinas e equipamentos	414	12	-	-	(94)	332
Móveis e utensílios	144	5			(25)	124
Computadores e periféricos	15	1			(2)	14
Veículos	102		39		(8)	133
Benfeitoria em imóvel de 3°	93	458			(10)	541
Imobilizado em andamento	163	34	(39)			158
Impairment	(111)					(111)
Total imobilizado	820	510		-	(139)	1.191

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

_				
Con	~~	lia	24	_

			31/12/2014	
	Custo do imobilizado	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Terrenos	3.318	-	3.318	3.318
Máquinas e equipamentos	18.528	(9.754)	8.774	9.327
Móveis e utensílios	1.284	(845)	439	497
Computadores e periféricos	906	(865)	41	36
Veículos	604	(342)	262	254
Instalações industriais	1.972	(1.557)	415	495
Benfeitoria em imóveis de 3°	552	(11)	541	93
Imobilizado em andamento	505	-	505	505
Impairment	(111)	-	(111)	(111)
Total imobilizado	27.558	(13.374) #	14.184	14.414

A movimentação do ativo imobilizado consolidado foi:

Consolidado

	Dez.2014	Adição	Baixa	Transferência	Depreciação do período	Dez.2015
Terrenos Máquinas e equip.	3.318 9.327	12			(565)	3.318 8.774
Móveis e utensílios	497	5			(63)	439
Computadores	36	9			(4)	41
Veículos	254	-		39	(31)	262
Instalações	495				(80)	415
Benfeitoria	93	458			(10)	541
Em andamento	505	39		(39)		505
Impairment	(111)					(111)
Total imobilizado	14.414	523	-		(753)	14.184

No ano de 2003, suportada por laudo emitido por perito especializado e de acordo com o que está regulamentado pelas Normas e Procedimentos de Contabilidade NPC nº 24, a Companhia procedeu ao registro contábil da reavaliação em seu ativo imobilizado, no patrimônio líquido, e, consequentemente, reconheceu os efeitos tributários sobre a reserva de reavaliação no passivo não circulante.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Conforme facultado pela Lei nº 11.638/07, a Companhia optou pela manutenção dos saldos da reavaliação efetuada, os quais serão realizados de acordo com a depreciação e/ou a baixa dos bens.

9. Intangível

		Controladora				
			31/12/15		31/12/14	
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Softwares	20%	196	(184)	12	13	
Outros	10%	7	-	7	7	
Total		203	(184)	19	20	
		Consolidado				
Outros Ativos intangíveis:	Taxa Amortização	Custo original	31/12/15 Amortização acumulada	Líquido	31/12/14 Líquido	
Softwares	20%	598	(580)	18	15	
Ágio - Nota 10		12.828	-	12.828	12.828	
Outros	10%	21	(4)	17	17	
Total		13.447	(584)	12.863	12.860	

A movimentação em 2015 ocorreu da seguinte forma:

	Controladora				
	Dez.2014	Transf.	Adição	Amortização	Dez.2015
Softwares	13		1	(2)	12
Outros	7			-	7
Total	20	-	1	(2)	19
			Consolidad	lo	
,	Dez.2014	Transf.	Adição	Amortização	Dez.2015
Softwares	15		9	(6)	18
Ágio - Nota 10	12.828				12.828
Outros	17				17
Total	12.860	-	9	(6)	12.863

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

10. Investimento em Controlada

	Controladora			
Origem:	2015	2014		
Avaliados por equivalência patrimonial	1.827	10.133		
Ágio por rentabilidade futura	12.828	12.828		
Total	14.655	22.961		

O ágio contábil por expectativa de rentabilidade futura foi apurado na aquisição da controlada em 30/04/2012, cujo montante foi de R\$ 12.828 mil, o qual não é amortizado, e se sujeita a teste anual de recuperabilidade em atendimento ao Pronunciamento Técnico CPC 01.

A formação do ágio se deu da seguinte forma:

Segregação dos investimentos

	_
Patrimônio Liquido da controlada antes da incorporação de ações	10.072
Valor justo do patrimônio liquido avaliado pelos especialistas	22.900
Participação incorporada	100%
Investimentos avaliados pela equivalência patrimonial	10.072
Ágio para expectativa de rentabilidade futura	12.828

A Quirios tem como objetivo social: a fabricação, comercialização, importação e exportação de produtos químicos em geral para fins industriais e agropecuários, aditivos e ingredientes para alimentação animal, produtos alimentícios, inoculantes, corretivos, biofertilizantes e farmacêuticos, fertilizantes em geral, comercialização, importação e exportação de substâncias minerais e a importação, exportação, comercialização e distribuição de metais, processamentos e enriquecimento de metais secundários e produtos afins.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

O total dos ativos, passivos, patrimônio liquido e receita liquida em 31 de dezembro de 2015 e 2014 estão assim demonstrados:

Controlada: Quirios Produtos Químicos Ltda		2014
Participação	100%	100%
Total do ativo circulante	9.903	15.153
Total do ativo não circulante	30.412	28.383
Total do passivo circulante	16.676	14.262
Total do passivo não circulante	21.811	19.141
Patrimônio líquido	1.827	10.133
Receita liquida	7.888	21.353
Resultado do período	(8.306)	(135)

Movimentação do Investimento		2014
Participação	100%	100%
Saldo inicial	22.961	23.096
Equivalência patrimonial	(8.306)	(135)
Saldo final	14.655	22.961

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

11. Fornecedores

	Controladora		Consoli	dado
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Formandares masismais	F 021	4.007	0.207	/ 005
Fornecedores nacionais	5.021	4.907	8.397	6.085
Fornecedores internacionais (a)	10.877	6.205	15.656	8.491
(-)Ajuste a valor presente e Juros a incorrer (b)	-1.053	-804	-2.461	-1.883
Total circulante	14.846	10.308	21.592	12.694
Fornecedores internacionais (a)	16.727	9.369	37.931	21.895
(-)Ajuste a valor presente e Juros a incorrer (b)	-4.125	-889	-9.640	-2.019
Total não circulante	12.602	8.480	28.291	19.876
Total geral	27.448	18.788	49.883	32.570

- a) A partir do exercício de 2009 a Companhia adotou o procedimento de financiar as aquisições de matéria-prima diretamente com seus fornecedores internacionais. Todas as transações com fornecedores internacionais são em dólar e estão devidamente atualizadas de acordo com a variação cambial, entre o período de aquisição e a data do efetivo pagamento.
- b) O cálculo do ajuste a valor presente decorre da negociação com os fornecedores estrangeiros, os quais foram calculados utilizando-se uma taxa de desconto de 6% a.a. A última parcela ocorrerá em novembro de 2020. Na negociação também houve os juros a incorrer, decorrente da renegociação com os fornecedores internacionais, o qual é apropriado mensalmente ao resultado do exercício.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

12. Empréstimos e financiamentos

Controladora

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/15	31/12/14
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	799	459
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	nov/17	294	-
Banco Itaú	Repasse Externo	Recebíveis	out/18	354	1.827
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	-	670
Banco ABC	Capital de giro	Recebíveis	jan/16	86	1.395
Banco Safra	Conta garantida	Recebíveis	mar/16	698	2.252
Banco Banrisul	Vendor	Recebíveis	dez/16	1.212	1.654
Banco - Duplicatas	Duplicatas				
Descontadas	Descontadas	-	-	380	3.661
Total circulante				3.823	11.918
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	-	509
Banco do Brasil	Capital de giro	Aval	nov/17	310	-
Banco Itaú	Repasse Externo	Recebíveis	out/18	649	426
Total não circulante				959	934
Total geral				4.783	12.852

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

^ -	กรด	 	۱ ـ

Instituição financeira	Modalidade	Garantia	Vencimento	31/12/15	31/12/14
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	799	459
BicBanco	Finep	Fiança Bancária	abr/17	2.218	2.065
Banco Itaú	Capital de giro	Recebíveis / Estoques	out/18	354	2.159
Banco Daycoval	Capital de giro	Recebíveis	out/15	_	670
Banco ABC	Capital de giro	Recebíveis	jan/16	86	1.395
Banco Safra	Capital de giro	Fiança Bancária	mar/16	698	2.252
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis / Imóvel	set/18	1.787	3.467
Banco do Brasil	ACC	Aval	mai/16	1.602	1.727
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	nov/17	563	688
Banco do Brasil	Vendor	Recebíveis	dez/16	1.788	899
Banco Banrisul	Vendor	Recebíveis	dez/16	-	1.654
Banco Duplicatas Descontadas	Duplicatas Descontadas	-	-	380	3.661
Total circulante				10.275	21.095
BicBanco	Finep	Fiança Bancária	abr/17	186	2.752
Banco Banrisul	Capital de giro	Recebíveis	dez/16	_	509
Banco Santander	Capital de giro	Recebíveis / Imóvel	set/18	3.128	2.600
Banco Itaú	Repasse Externo	Recebiveis	out/18	649	425
Banco do Brasil - Financiamentos	Capital de giro	Recebíveis	nov/17	511	-
Mútuo - PF	Capital de giro	-	dez/16	117	112
Total não circulante			•	4.592	6.398
Total geral			,	14.868	27.492

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

As taxas dos empréstimos e financiamentos acima contratados são as utilizadas pelo mercado. O total de despesa financeira reconhecida no resultado do exercício sobre os empréstimos foi de R\$ 2.944 mil na controladora e R\$ 5.110 mil no consolidado.

As contas caução são vinculadas aos empréstimos que são garantidos por duplicatas. O saldo corresponde aos valores recebidos de duplicatas que ainda não foram transferidos para a conta movimento.

Em setembro de 2015 a controlada captou empréstimos com o banco Santander no valor aproximado de R\$ 4.860 mil para capital de giro e deu como garantia parte do imóvel e duplicatas a receber.

As parcelas classificadas no passivo não circulante têm o seguinte cronograma de pagamento:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015 31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
2016	-	934	117	5.710
2017	310	-	698	688
2018	649	-	3.777	-
Total	959	934	4.592	6.398

13. Obrigações trabalhistas, provisões e encargos

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
INSS a recolher (a)	1.509	125	1.509	125
FGTS a recolher	38	40	38	40
Férias a pagar	414	459	414	459
IRRF	18	21	18	21
Remuneração administradores (b)	883	263	883	263
Outras	24	31	24	31
Total	2.887	940	2.887	940

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

- (a) O INSS a recolher refere-se ao não recolhimento da contribuição apenas da parte empresa dos meses de competência de 2015. Os juros e multas foram calculados com base na legislação em vigor.
- **(b)** Conforme aprovação da AGE de 14/04/2015, o Conselho de Administração resolveu provisionar em 2015 R\$ 620 mil a serem pagos nos próximos exercícios.

0-------

14. Obrigações fiscais

	Controla	dora	Consolidado		
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
Circulante					
COFINS parcelamento (a)	-	-	-	15	
ICMS - parcelamento (b)	1.368	192	1.437	661	
PIS - REFIS - Lei 12996/14	-	-	6	5	
COFINS - REFIS - Lei 12996/14	-	-	22	19	
Outros tributos	74	21	571	517	
	1.443	212	2.037	1.216	
Não circulante					
Provisões REFIS (a)			85	95	
IRPJ Diferido s/ venda do imóvel (c)	1.609	1.892	1.609	1.892	
CSLL Diferido s/ venda do imóvel (c)	579	681	579	681	
ICMS - parcelamento (b)	-	695	247	723	
PIS - REFIS - Lei 12996/14	-	-	69	64	
COFINS - REFIS - Lei 12996/14	<u>-</u> _	-	283	263	
•	2.189	3.268	2.872	3.717	
Total	3.631	3.480	4.909	4.933	

a) Em dezembro de 2013 a Receita Federal do Brasil compensou débitos do parcelamento da Lei 11.941/09 para a controladora. A contrapartida dessa baixa foi contra os impostos a recuperar, principalmente do COFINS registrados no ativo não circulante.

Os saldos remanescentes no consolidado, são oriundos da controlada, referente ao parcelamento da Lei 11.941/09, os quais deverão ser liquidados conforme o cronograma de vencimentos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

- b) O parcelamento do ICMS denominado PEP na controladora, bem como os parcelamentos da controlada oriundo da importação, foram rompidos pela Secretaria do Estado em 2015. Consequentemente os saldos do não circulante foram reclassificados para o circulante e estão atualizados conforme a legislação vigente.
- c) O saldo é decorrente da venda do imóvel da controladora em 2012, o qual gerou uma diferença temporária passiva, em virtude da realização da base fiscal ser pelo recebimento da parcela pelo percentual realizado e contabilmente a empresa reconheceu a receita pelo regime de competência. Veja a composição do saldo, bem como a movimentação do imposto diferido reconhecido no resultado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Base de Cálculo da diferença temporária (Fiscal x Contábil)	(9.192)	(10.809)	(9.192)	(10.809
Compensação Prejuízo	(2.758)	(3.243)	(2.758)	(3.243
BC para IR e CSLL diferido	(6.434)	(7.566)	(6.434)	(7.566
IR diferido (25%)	(1.609)	(1.892)	(1.609)	(1.892
CSLL diferido (9%)	(579)	(681)	(579)	(681
Saldo final	(2.188)	(2.573)	(2.188)	(2.573
Мо	vimentação do IRPJ	e CSLL diferido		
Diferença temporária da venda do imóvel				
Saldo anterior - IRPJ e CSLL	2.573	2.951	2.573	2.951
Realização no resultado	385	378	385	378
Saldo final - IRPJ e CSLL	2.188	2.573	2.188	2.573
IRPJ e CSLL sobre "AAP"				
Saldo anterior - IRPJ e CSLL	38	68	1.714	1.776
Realização no resultado	10	30	42	62
Saldo final - IRPJ e CSLL - NE 16	28	38	1.672	1.714
IRPJ e CSLL sobre prejuízos fiscais (Ativo não circulante)				
Saldo anterior - IRPJ e CSLL	15.896	15.856	19.791	19.896
Realização no resultado	-	40	-	(105
Saldo final - IRPJ e CSLL - NE 7	15.896	15.896	19.791	19.791
Efeito no resultado	395	448	427	335

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

15. Provisão para riscos fiscais e trabalhistas

A composição das causas que foram reconhecidas nas demonstrações está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Natureza da contingência:				
Trabalhista	1.634	885	1.634	885
Fiscal	-		-	
Cível	118	83	118	92
Total	1.752	968	1.752	977

A Companhia é parte envolvida em processos fiscais, trabalhistas e cíveis, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial. As provisões para as perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela Administração da Companhia, amparada pela opinião de seus assessores jurídicos.

Trabalhistas

Refere-se principalmente à uma ação indenizatória de trabalho. O valor estimado é de R\$ 1.320 mil. Os outros processos referem-se a causas trabalhistas de ex-funcionários, dos quais estão sendo discutidos em esfera administrativa e judicial, com alegação de horas extras, férias, entre outros.

Cível

Refere-se principalmente à multa gerada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA) com relação a ausência de cadastro da fornecedora da matéria prima utilizada em órgão competente.

A movimentação das contingências ocorreu da seguinte forma:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Trabalhista	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	885	834	885	1057
Constituição - (a)	768	51	768	51
Reversão - (a)	-19		-19	(223)
Saldo Final	1.634	885	1.634	885
	Contro	ladora	Consol	idado
Fiscal	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	-	380	-	380
Constituição				
Reversão - (b)	-	(380)	-	(380)
Saldo Final	-	-	-	-
	Contro	ladora	Consol	idado
Cível	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Anterior	83	-	92	
Constituição - (c)	35	83	35	92
Reversão			-9	
Saldo Final	118	83	118	92
Total Geral	1.752	968	1.752	977
Efeito no resultado				
Constituição	803	134	803	143
Reversão	(19)	(380)	(28)	(603)
Líquido	784	(246)	775	(460)

- (a) A constituição, bem como reversão das causas trabalhistas em 2015 se deve a atualização das estimativas realizadas pela Administração, em conjunto com seus assessores jurídicos, após acordos trabalhistas realizados e novos processos, com valores atualizados. As reversões de 2014 referem-se ao fato de que os processos trabalhistas que eram da controlada pertencem a controladora, portanto foram revertidos na controlada e constituidos na controladora.
- (b) No exercício de 2014 foram revertidas provisões fiscais no total de R\$ 380 mil que correspondiam à multa da CETESB, porém a multa foi repassada para a atual proprietária do imóvel, logo o Ministério Público terá que alterar o réu. Com a nova revisão das estimativas em virtude do andamento

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

da causa da CETESB, a Administração classificou como uma causa possível, já que espera o agravo do MP e reverteu o valor, ora reconhecido.

(c) Em 2015 a constituição refere-se a ação de cobrança de honorários advocaticios referente a sucesso em defesa de execução fiscal. No exercício de 2014 a controladora reconheceu nova provisão em decorrência de multa gerada pelo Ministério da Agricultura Pecuária e Abastecimento (MAPA).

Os valores não utilizados revertidos monta em R\$ 19 mil na controladora e R\$ 28 mil no consolidado. Em 2014 R\$ 380 mil na controladora, conforme explicado na nota (b) e R\$ 603 mil no consolidado, conforme explicado nas notas (a) e (b).

A Administração não realizou o desconto a valor presente pelo fato do dinheiro no tempo não ter sido material, conforme interpretações dos itens 45 a 47 do CPC 25.

Atualmente a Administração não consegue informar de forma segura o cronograma de pagamento das provisões reconhecidas e divulgadas nas demonstrações financeiras. A limitação se deve aos processos serem relativamente recentes e ainda estarem em discussão nas esferas administrativas e/ou judiciais.

No decorrer do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2015, os assessores jurídicos da Companhia atualizaram seu julgamento perante os processos que estão sob sua custódia. Diante disso, foram classificados processos com probabilidade de perda provável, valores devidamente contabilizados, e processos com probabilidade de perda possível no montante de R\$ 9.290 para os processos da controladora e R\$ 1.387 para os processos da controlada.

Os processos com probabilidade de perda possível estão assim compostos:

	Controla	adora	Consolidado		
	31/12/15 31/12/14		1/12/15 31/12/14 31/12/15 31/1		
Contingências trabalhistas	2.118	1996	2.118	1.996	
Contingências cíveis	919	559	1.014	654	
Contingências tributárias	6.253	2.171	7.545	3.373	
Total	9.290	4.726	10.677	6.023	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Apresentamos, a seguir, uma breve descrição dos processos mais relevantes em que a Companhia é parte, e que seus assessores jurídicos entendem que o desfecho favorável é possível:

Contingências trabalhistas

A Companhia é parte em algumas reclamações trabalhistas movidas por excolaboradores, cujos pedidos se constituem em pagamentos de verbas rescisórias, adicionais salariais, horas extras e verbas devidas, entre outros.

Contingências cíveis

Trata-se de diversos pedidos de anulação de titulos em cobrança que foram protestados pela Controladora por falta de pagamento, realizando posterior acordo, e diante da demora em levantar os protestos, o autor apresentou a ação suspendendo os protestos, pedido de anulação e indenização por danos morais.

Contingências tributárias Controladora

- Trata-se de Execução Fiscal movida pela Fazenda do Estado de São Paulo, no qual são exigidos o recolhimento do débito relativo ao ICMS no valor atualizado em R\$ 2.482 mil, por supostamente ter deixado de recolher o referido imposto por meio de guia de recolhimento especial por recebimento de mercadoria importada do exterior. Os produtos importados são fertilizantes devidamente reconhecidos pelo MAPA, nos termos da IN 05/2007 e IN 10/2004. Portanto tais produtos gozam da isenção prevista no artigo 41, XIII do Anexo I do RICMS/SP. A administração também alega que tais produtos foram importados de países signatários do GATT, devendo a eles ser estendida a referida isenção, sob pena de afronta as Sumulas 20 do STJ e 575 do STF.
- Execução Fiscal promovida pela Fazendo do Estado de São Paulo, ora Exceptia, lastreada em título executivo, a CDA Estadual nº 1.163.383.310, relacionada a suposto crédito tributário de ICMS importação. O valor da causa atualizado é de R\$ 1.104 mil.

Trata-se de ação Anulatória de débito Fiscal com Pedido de Tutela Antecipada pela qual se busca anular o crédito tributário formalizado no AIIM 3.156.127-5, tendo em vista que o AIIM não foi cancelado na esfera administrativa. O valor atualizado é de R\$ 2.629 mil.

Contingências tributárias Controlada

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Processo n° 053.08.130335-7: Ação cautelar requerendo a concessão de medida liminar para suspender a exigibilidade do crédito tributário decorrente do auto de infração que trata da glosa de créditos de ICMS oriundos das aquisições realizadas com a empresa Star Green Ltda, considerada inidônea pelo fisco posteriormente às operações praticadas com a Controlada. O valor da causa é de R\$ 1.202 mil.

16. Encargos tributários sobre o ajuste de avaliação patrimonial

	Contro	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
IR diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	21	28	1.229	1.260	
CS diferido sobre o ajuste de avaliação patrimonial	8	10	443	454	
Total	29	38	1.672	1.714	

Vide movimentação dos impostos no resultado na nota explicativa de nº 14.

17. Patrimônio líquido

17.1. Capital social

O capital social em 31 de dezembro de 2015, totalmente integralizado, é representado por 127.944 ações ordinárias sem valor nominal, assim distribuído:

	31/12/2015	31/12/2014
Controladores	98.020	9.790.967
Mercado	29.814	2.975.646
Outros	110	27.800
Total	127.944	12.794.413

Foi aprovada de forma unanime a AGE (Assembleia Geral Extraordinária) realizada em 20/08/2015 registrada na JUCESP (Junta Comercial do Estado de São Paulo) em 09/09/2015. A aprovação consistiu no grupamento da totalidade de ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, da Companhia, na proporção de 100 (cem) ações para formar 1 (uma) ação, sem modificação no capital social.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

17.2. Reserva de capital

A reserva de capital foi composta por meio de ágio na subscrição de ações quando da capitalização dos fornecedores quirografários, contratos de mútuo e decorrente da incorporação de ação, conforme mencionado na nota explicativa número 10.

18. Receita operacional líquida

	Controladora		Conso	lidado
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Receita operacional bruta de vendas				
Receitas de vendas de produtos				
Mercado interno	40.241	54.071	41.500	53.697
	40.241	54.071	41.500	53.697
Deduções de vendas				
Devoluções e descontos	-311	-2.628	-392	-2.732
Impostos sobre as vendas	-6.434	-7.615	-6.245	-6.555
	-6.745	-10.243	-6.637	-9.286
Receita operacional líquida	33.496	43.828	34.863	44.411

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

19. Despesas com vendas

Controla	idora	Consolidado		
31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
978	1.228	978	1.228	
351	370	352	389	
282	144	282	144	
276	383	276	383	
			321	
628	768	645	767	
553	645	662	795	
191	68	191	127	
54	68	54	68	
4	24	8	25	
192	261	217	173	
3.509	3.959	3.665	4.420	
	31/12/2015 978 351 282 276 628 553 191 54 4 192	978 1.228 351 370 282 144 276 383 628 768 553 645 191 68 54 68 4 24 192 261	31/12/2015 31/12/2014 31/12/2015 978 1.228 978 351 370 352 282 144 282 276 383 276 628 768 645 553 645 662 191 68 191 54 68 54 4 24 8 192 261 217	

20. Informações por segmento

A Companhia vendeu em 26 de junho de 2012 a planta industrial localizada em Paulínia/SP junto com determinados ativos, cuja principal atividade era a produção de micronutrientes de solo sob a marca registrada "FTE".

Considerando que a Companhia deixou de produzir tal linha de produto, a Administração optou por não mais demonstrar a nota de informação por segmento de produto.

Atualmente a Administração utiliza para avaliação de desempenho e alocação de recursos uma única linha de produtos.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

21. Despesas gerais e administrativas

	Controladora		Controladora Conso	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Despesas com pessoal	2.436	2.062	2.459	2.063
Depreciação e amortização	49	45	644	483
Despesas com aluguel	24	27	24	29
Despesas com impostos e taxas	148	196	244	228
Despesas com telefone e energia elétrica	37	48	37	57
Despesas com viagens e veículos	80	105	81	107
Serviços prestados por terceiros	1.153	1.370	1.301	1.430
Material de consumo	77	100	77	113
Outras despesas administrativas	175	262	175	281
Total	4.179	4.215	5.042	4.790

22. Resultado financeiro líquido

	Controladora		Consolidado	
	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
Variações monetárias ativas	3.168	1.873	5.893	4.038
Ajuste a valor presente	2.013	1.414	3.749	2.209
Juros recebidos	589	496	1.022	729
Receitas de aplicações financeiras	199	62	611	517
Outras receitas financeiras	6	39	6	39
Total das receitas financeiras	5.974	3.885	11.281	7.532
Juros incorridos s/ empréstimos, financiamentos e fornecedores	-7.369	-5.144	-8.054	-6.932
Variações monetárias passivas	-11.348	-3.865	-22.525	-7.908
Ajuste a valor presente	-804	-359	-1.879	-836
Despesas bancárias	-419	-579	-517	-709
Total das despesas financeiras	-19.940	-9.947	-32.975	-16.385
Resultado financeiro líquido	-13.966	-6.062	-21.694	-8.853

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

23. Despesa por natureza

	Controladora		Consolidado		
Classificação por natureza	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
Depreciação e amortização	(140)	(151)	(756)	(734)	
Despesas com pessoal	(5.866)	(5.521)	(5.881)	(5.522)	
Matéria-prima e materiais de uso e consumo	(19.616)	(36.412)	(20.535)	(33.998)	
Baixa residual ativo imobilizado	-	3	-	(59)	
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(6.110)	(808)	(6.472)	(1.214)	
AVP do imóvel e fornecedores	1.130	1.002	1.792	1.320	
Remuneração de capitais de terceiros	(19.832)	(10.009)	(31.545)	(15.797)	
Perdas estimadas de clientes	(21)	192	(22)	(129)	
Provisão para riscos fiscais e trabalhistas	(784)	246	(775)	460	
Receitas financeiras	3.961	2.472	7.284	5.149	
Outras receitas e despesas	(1.062)	(1.179)	(1.135)	(246)	
Total	(48.340)	(50.165)	(58.045)	(50.770)	
Classificação por função	31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14	
Custo dos produtos vendidos	(25.784)	(36.412)	(27.807)	(35.189)	
Despesas com vendas	(3.509)	(3.959)	(3.665)	(4.420)	
Despesas gerais e administrativas	(4.179)	(4.215)	(5.042)	(4.790)	
Resultado financeiro líquido	(13.966)	(6.062)	(21.694)	(8.853)	
Outras receitas e despesas operacionais	(902)	483	163	2.482	
Total	(48.340)	(50.165)	(58.045)	(50.770)	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

24. Partes relacionadas

Controladora	31/12/15	31/12/14
Ativo circulante		
Dividendos (a)	147	147
Cliente - Quirios Produtos Quimicos Ltda - (b)	1.263	-
Passivo circulante		
Fornecedores - Quirios Produtos Químicos Ltda (b)	-	1.572
Adiantamentos - Quirios Produtos Químicos Ltda	1.620	-
Fornecedores - Armazéns Gerais São Silvestre Ltda - (e)	165	46
Passivo não circulante		
Contrato de mútuo - Quirios Produtos Químicos Ltda (c)	11.637	9.131
Consolidado	31/12/15	31/12/14
Ativo não circulante		
Controni Agropecuária S.A. (d)	292	106

- (a) Dividendos a receber da controlada Quirios, subsidiária integral, decorrente do lucro de 2012, sem taxa de juros. O prazo para a realização é indeterminado.
- (b) A Companhia realizou compras de matérias-primas com a Controlada no valor de R\$ 2.411 mil (R\$ 9.610 mil em 2014) ao preço de custo e realizou vendas à Controlada de R\$ 5.558 mil (R\$ 14.856 mil em 2014).
- (c) Os contratos de mútuo realizados com pessoa jurídica relacionada têm prazo indeterminado e são atualizados pela variação do CDI + 1% a.m. Em dezembro de 2015 o total de juros incorridos foram de R\$ 2.506 mil (R\$ 1.811 mil em 2014).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

- (d) Refere-se ao contrato de mútuo firmado entre a sociedade controlada Quirios Produtos Químicos Ltda e a Controni Agropecuária e Participações Ltda anteriormente à incorporação de ações de abril de 2012 cujo saldo em dezembro de 2015 era R\$ 292 mil. O valor registrado no grupo ativo não circulante representava, na data da incorporação, aluguéis pagos antecipadamente pela Quirios para a Controni. Os valores antecipados foram convertidos em mútuos. Os contratos de mútuo são remunerados pela variação do CDI + 1% a.m. O total de juros reconhecido até dezembro de 2015 foi de R\$ 186 mil.
- (e) O contrato de locação não residencial realizado com pessoa jurídica relacionada em janeiro de 2014 tem prazo de 30 meses e é atualizado anualmente pelo INPC.

25. Outras (despesas) receitas

Controladora		Consoli	dado
31/12/15	31/12/14	31/12/15	31/12/14
-	27	-	27
-	(24)	-	(57)
21	192	22	192
(784)	246	(775)	460
-	91	-	307
-	-	-	133
-	-	9	393
-	116	-	1.177
(139)	(165)	907	(150)
(902)	483	163	2.482
	31/12/15 - - 21 (784) - - - (139)	31/12/15 31/12/14 - 27 - (24) 21 192 (784) 246 - 91 - - - - - 116 (139) (165)	31/12/15 31/12/14 31/12/15 - 27 - - (24) - 21 192 22 (784) 246 (775) - 91 - - - 9 - 116 - (139) (165) 907

- (a) A controlada possuía uma conta de venda para entrega futura, classificada na rúbrica de outros passivos. Foi feito um levantamento pela Administração para saber se existiam pendências de regularização junto aos clientes, porém não foram constatadas cobranças ou irregularidades por parte dos mesmos em relação à controlada. Portanto a Administração efetuou a baixa da conta outros passivos para outras receitas operacionais.
- (b) Na controladora refere-se ao levantamento de precatórios federais no valor de R\$ 91 mil e na controlada refere-se ao processo ganho de uma causa ativa da área cível no valor de R\$ 216 mil. Ressalta-se que esse valor não é uma estimativa, mas sim já foi contemplado na conta corrente da empresa.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

(c) Refere-se a recuperação de PIS/COFINS que a Companhia e sua controlada irão se creditar nas próximas apurações com saldos devedores, já que estão sendo declaradas nas obrigações acessórias para futura compensação. Após levantamento feito pela Administração, dos saldos a recuperar e com base na nova interpretação da Lei acerca do PIS/COFINS, a Administração reconheceu o crédito para compensações futuras.

26. Gerenciamento de riscos e instrumentos financeiros

A Companhia participa de operações envolvendo instrumentos financeiros, os quais se encontram integralmente registrados em contas patrimoniais. Essas operações destinam-se a atender às necessidades quanto à maximização da rentabilidade dos recursos líquidos de caixa e à captação de recursos necessários para a manutenção do capital de giro e o suprimento do seu plano de investimentos.

Valor de mercado dos instrumentos financeiros

O valor de mercado das disponibilidades (caixa, bancos e aplicações financeiras), do saldo a receber de clientes e do passivo circulante aproxima-se do saldo contábil em razão de o vencimento ocorrer em data próxima à do balanço. O saldo dos financiamentos é atualizado monetariamente com base em taxas de juros variáveis, em virtude das condições de mercado e, portanto, o saldo devedor existente na data do balanço está próximo ao valor de mercado.

Gerenciamento de risco

A Companhia possui procedimentos de controles preventivos e detectivos que monitoram sua exposição aos riscos de crédito, riscos de liquidez, riscos de mercado e riscos relacionados à Companhia e suas operações.

Gerenciamento dos riscos de crédito

A exposição aos riscos de crédito pode fazer a Companhia incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento de valores faturados a seus clientes. A mitigação desses riscos ocorre com a aplicação de procedimentos analíticos de monitoramento das contas a receber de clientes, ações de cobrança e corte no fornecimento de novos produtos. Em caso de perdas com créditos de liquidação duvidosa, são constituídas provisões em montantes considerados suficientes pela Administração para a cobertura de eventuais perdas com a realização.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Control	ladora	Consolidado		
Risco de Crédito:	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Exposição máxima ao risco - Contas a receber - NE 5	9.672	16.574	9.808	17.929	
Garantias					
Total Exposto - Valor contábil	9.672	16.574	9.808	17.929	
Saldos a vencer - (a)	6.930	14.164	6.225	14.908	
Saldos vencidos e não considerados para estimativa de					
perdas - (b)	638	327	867	327	
Saldos vencidos considerados para estimativa de perdas - (c)	2.104	2.083	2.716	2.694	
Total	9.672	16.574	9.808	17.929	

- (a) Correspondem a créditos com clientes decorrentes da comercialização de produtos e valores a receber decorrente da venda do imóvel da controladora realizado em 2012.
- (b) Créditos vencidos de clientes decorrentes da comercialização de produtos que não são considerados como estimativas de perdas, por serem clientes que apresentam histórico de realização junto à controladora e consolidado, mas por uma questão temporária apresentam problemas para liquidação financeira.
- O aging dos ativos financeiros que estão vencidos, mas não foram considerados para estimativa de perdas, está assim demonstrado:

	Contro	oladora	Consc	olidado
Aging dos saldos vencidos e não considerados como perdas:	31/12/2015 31/12/2014		31/12/2015	31/12/2014
Vencimento:				
Até 30 dias	64	137	119	137
de 31 a 60 dias	204	10	204	10
de 61 a 90 dias	11	74	96	74
de 91 a 120 dias	97	24	183	24
de 121 a 150 dias	-	-	-	-
de 151 a 180 dias	-	-	-	-
Acima de 180 dias	262	82	265	82
Total	638	327	867	327

(c) A Administração considera como estimativa para perdas, créditos de clientes cuja liquidação possui prazo considerável, porém não efetuado ou com processo de cobrança administrativo ou judicial em andamento.

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

	Contr	oladora	Consolidado		
Aging dos saldos vencidos considerados como perdas:	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Vencimento: Acima de 360 dias	2.104	2.083	2.716	2.694	
Total	2.104	2.083	2.716	2.694	

A controladora e nem a controlada adquiriu em 2015 e 2014 ativos financeiros ou não financeiros por meio de posse de garantias.

Gerenciamento de risco de liquidez

A Administração da Companhia monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez da Companhia para buscar ter caixa suficiente para atender às necessidades operacionais. A Companhia poderá precisar obter recursos adicionais através de empréstimos bancários ou emissão de novas ações, o que poderá diluir a participação dos acionistas da Companhia.

O cronograma de pagamentos para os passivos financeiros não derivativos está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado		
Empréstimos e Financiamentos - NE 12	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Vencimento em:	- '				
2015		9.631		13.058	
2016	3.824	3.221	10.393	9.619	
2017	310		698	4.816	
2018	649		3.777		
Subtotal	4.783	12.852	14.868	27.493	
Fornecedores - NE 11	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014	
Vencimento em:					
2014	7.859	5.052	12.762	4.529	
2015	5.487	4.367	7.736	6.147	
2016	5.447	978	9.161	2.285	
2017	2.776	1.491	6.486	3.483	
2018	3.436	2.031	8.029	4.746	
2019	3.551	2.198	8.299	5.137	
2020	4.069	2.671	9.510	6.243	
Subtotal	32.625	18.788	61.983	32.570	
Total Geral	37.408	31.640	76.851	60.063	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

A Companhia não divulga os cronogramas para instrumentos financeiros derivativos passivos por não ter esse tipo de instrumento reconhecido nas demonstrações financeiras.

Gerenciamento de risco de mercado

A Companhia está exposta a riscos de mercado decorrentes de suas atividades. Esses riscos de mercado, que estão além do seu controle, envolvem principalmente a possibilidade de que mudanças nas taxas de juros, taxas de câmbio e inflação poderão afetar negativamente o valor de seus ativos financeiros ou fluxos de caixa e rendimentos futuros. Risco de mercado é a eventual perda resultante de mudanças adversas das taxas e preços de mercado. A mitigação desse risco ocorre por meio da aplicação de procedimentos de avaliação da exposição dos ativos e passivos ao risco de mercado e, consequentemente, contratação de hedge em instituições financeiras de primeira linha, quando necessário.

Classificação dos instrumentos financeiros

A classificação dos instrumentos financeiros está apresentada no quadro a seguir e não existem instrumentos financeiros classificados em outras categorias além das informadas:

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Controladora

Controladora								
		31 de d	ezembro de 2	015				
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total			
Ativos								
Caixa e equivalentes	304	-	-	-	304			
Aplicações financeiras	58	-	-	-	58			
Contas a receber de clientes	-	10.542	-	-	10.542			
Passivo								
Empréstimos e financiamentos	-	-	4.782	-	4.782			
Fornecedores			-	27.448	27.448			
	362	10.542	4.782	27.448	43.134			
	31 de dezembro de 2014							
	Valor justo	Empréstimos	Custo	Outros	Total			
	através do resultado	e recebíveis	amortizado	passivos financeiros ao custo amortizado				
Ativos								
Caixa e equivalentes	1.070	-	-	-	1.070			
Aplicações financeiras	58	-	-	-	58			
Contas a receber de clientes	-	16.574	-	-	16.574			
Passivo			40.050		40.050			
Empréstimos e financiamentos	-	-	12.852	-	12.852			
Fornecedores				18.788	18.788			
	1.128	16.574	12.852	18.788	49.342			

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

^ -	nso	 	-

	31 de dezembro de 2015						
	Valor justo através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total		
Ativos							
Caixa e equivalentes	1.575	-	-	-	1.575		
Aplicações financeiras	58	-	-	-	58		
Contas a receber de clientes	-	10.678	-	-	10.678		
Passivo							
Empréstimos e financiamentos	-	-	14.867	-	14.867		
Fornecedores	-	-	-	49.883	49.883		
	1.633	10.678	14.867	49.883	77.061		
	31 de dezembro de 2014						
	Valor justo	F	01				
	através do resultado	Empréstimos e recebíveis	Custo amortizado	Outros passivos financeiros ao custo amortizado	Total		
Ativos	através do resultado	-		passivos financeiros ao custo	Total		
Caixa e equivalentes	através do resultado	-		passivos financeiros ao custo	5.734		
Caixa e equivalentes Aplicações financeiras	através do resultado	e recebíveis		passivos financeiros ao custo	5.734 58		
Caixa e equivalentes	através do resultado	-		passivos financeiros ao custo	5.734		
Caixa e equivalentes Aplicações financeiras	através do resultado	e recebíveis		passivos financeiros ao custo	5.734 58		
Caixa e equivalentes Aplicações financeiras Contas a receber de clientes Passivo Empréstimos e financiamentos	através do resultado	e recebíveis	amortizado - - -	passivos financeiros ao custo amortizado	5.734 58 17.929 27.493		
Caixa e equivalentes Aplicações financeiras Contas a receber de clientes Passivo	através do resultado	e recebíveis	amortizado - - -	passivos financeiros ao custo	5.734 58 17.929		

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Diversas políticas e divulgações contábeis da Companhia exigem a determinação do valor justo, tanto para os ativos e passivos financeiros como para os não financeiros. Os valores justos têm sido apurados para propósitos de mensuração e/ou divulgação. Quando aplicável, as informações sobre as premissas utilizadas na apuração dos valores justos são divulgadas nas notas específicas àquele ativo ou passivo. Para os instrumentos financeiros do grupo de "Empréstimos e recebíveis", abrangem contas a receber e para o grupo de "Custo amortizado", abrangem empréstimos e financiamentos da Companhia.

O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo e conforme item 29 do Pronunciamento CPC 40 para estes casos as divulgações de valor justo não são exigidas.

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação, conforme CPC 40 - Instrumentos financeiros - Evidenciação, nº 27A.

Os diferentes níveis foram definidos a seguir:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos e idênticos;
- Nível 2: Inputs, exceto preços cotados, incluídos no nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3: Premissas, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

Controladora

	31 de dezembro de 2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos					
Caixa e equivalentes	304	-	-	-	
Aplicações financeiras	58	-			
Total	362	-			
	31 de dezembro de 2014				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos					
ALIVUS					
Caixa e equivalentes	1.070	-	-	-	
	1.070 58	- -	- -	- -	

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

Consolidado

	31 de dezembro de 2015				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos					
Caixa e equivalentes	1.575	-	-	-	
Aplicações financeiras	58	-	-	-	
Total	1.633	-	_		
	31 de dezembro de 2014				
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	
Ativos					
Caixa e equivalentes	5.734	-	-	-	
Aplicações financeiras	58	-			
Total	5.792	-			

Análise de sensibilidade

Com o objetivo de prover informações de como se comportariam os riscos na variação do dólar e CDI, aos quais a Companhia está exposta em 31 de dezembro de 2015, a seguir estão apresentadas possíveis alterações, de 25% a 50%, nas variáveis relevantes de risco, em relação à exposição líquida em moeda estrangeira (fornecedores internacionais) e possíveis alterações de 25% e 50% sobre a taxa do CDI em virtude à exposição dos empréstimos e financiamentos.

As premissas para o cálculo para os fornecedores estrangeiros são:

- Cenário I: Perda atual Baseada no resultado de variação cambial no exercício findo em 31 de dezembro de 2015;
- Cenário II: Aumento de 25% do dólar Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2015;
- Cenário III: Aumento de 50% do dólar Baseada no passivo em moeda estrangeira em 31 de dezembro de 2015.

Em 31 de dezembro de 2015, a exposição em moeda estrangeira no circulante e não circulante perfazia o montante de USD 7.069 (R\$ 27.604 mil) na controladora e no consolidado de USD 13.723 (R\$ 53.586 mil).

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

No quadro abaixo, demonstramos os possíveis impactos no resultado da Companhia, com a desvalorização do R\$:

Controladora

Operação	Risco	Cenário I (atual) ganho (perda) no resultado	Cenário II (25%)	Cenário III (50%)
Fornecedores Internacionais	Variação cambial negativa R\$	(R\$ 8.180)	(6.901)	(13.802)

Consolidado

		Cenário I (atual) ganho (perda) no	Cenário	Cenário
Operação	Risco	resultado	II (25%)	III (50%)
	Variação			
Fornecedores	cambial			
Internacionais	negativa R\$	(16.632)	(13.397)	(26.793)

As premissas para o cálculo dos empréstimos e financiamentos são:

- Cenário I: Aumento de 25% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida (CDI);
- Cenário II: Aumento de 50% sobre a taxa de juros média aplicável à parte flutuante de sua dívida (CDI).

O impacto calculado, considerando esta variação na taxa de juros está assim demonstrado:

	Controladora		Consolidado	
	31/12/2015	31/12/2014	31/12/2015	31/12/2014
Saldo Empréstimo - nota 12	4.783	12.852	14.868	27.493
Perda estimada no resultado f	inanceiro com au	ımento CDI:		
Aumento de 25% do CDI	158	1.737	492	3.715
Aumento de 50% do CDI	317	2.084	984	4.458

Notas explicativas da Administração às demonstrações contábeis dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2015 e 2014

(Em milhares de Reais)

27. Remuneração dos administradores

A remuneração total dos diretores estatutários da Companhia está composta por remuneração fixa, que inclui ordenados, salários e contribuições para a seguridade social. No ano de 2015 a remuneração total foi de R\$ 995 mil (R\$ 541 mil em 2014).

Durante os exercícios de 2015 e 2014 não houve remuneração vinculada a benefícios pós-emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho, outros benefícios de longo prazo ou remuneração baseada em ações.

28. Cobertura de seguros (não auditado)

A Companhia possui apólices de seguros para cobertura de riscos patrimoniais e de veículos com as seguradoras Allianz Seguros S.A. e Itaú Seguros S.A.

Os montantes foram considerados suficientes pela Administração para a cobertura dos riscos envolvidos. As premissas de risco adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria anual, consequentemente, não foram revisadas pelos auditores independentes.

Ricardo Lessa Pansa Diretor Presidente e de Relações com Investidores

> Aureliano Francisco de Oliveira Contador CRC SP - 116.588/O-4